

# DAQUI

1 | fevereiro | ano 01 | 2011

## JORNAL

FOTO EDU CAVALCANTI



## TEMPORADA BOMBANDO

páginas 4 e 5

NAS ANTIGAS  
Poema de Célio  
Hercílio Marciano. 3

CARNAVAL 2011  
Confira a programação  
da folia. 6



FOTO CELSO MARTINS

PERSONAGEM  
Neri Andrade,  
o artista *naif*. 7

FUTEBOL  
Balanço das escolinhas  
do Triunfo e Avante. 8

www.freguesiabar.com.br

**Freguesia**<sup>®</sup>  
BAR E RESTAURANTE

(48) 3235.1098

\* Nosso Horário : Diariamente das 10:00 às 23:30-horas.  
RUA XV DE NOVEMBRO, 179 - PRAIA DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA - FLORIANÓPOLIS/SC

CONSULTORA  
NATURA  
ORIENTADORA

VENDA E CADASTRO  
(48) 8967-4325  
8435-5917



# Em debate o destino do Casarão da Ponta

**qual será** o destino do Casarão da Ponta do Sambaqui depois que terminar a restauração? A pergunta corre o distrito de Santo Antônio de Lisboa, especialmente o bairro de Sambaqui, enquanto surgem as primeiras opiniões. A ex-presidente da Associação do Bairro de Sambaqui (ABS), Regina Dimarcantonio, atualmente residindo em Brasília, deixou um estudo sobre o tema propondo a instalação de um café no local. Esta seria a forma de garantir a manutenção do imóvel e o pagamento de outras despesas.

A vice-presidente da ABS, Dóris Gomes, concorda em parte com a proposta: o uso do Casarão deve assegurar algum retorno para os cuidados com a edificação erguida em 1854, mas deve permanecer nas mãos da entidade. A venda de obras de artes e de artesanatos, pela própria Associação, pode suprir essa necessidade. A artista visual Helena Rodrigues escolheu o Casarão como tema de seu trabalho de conclusão de curso na Udesc. Ela defende que os saberes tradicionais materiais e imateriais do distrito tenham ali seu canal de expressão.

Segundo as pesquisas de Helena Rodrigues, a atual sede da ABS é uma "construção típica do chamado estilo colonial português", dispoendo de três salas dianteiras, quatro alcovas (quartos sem janelas) e ampla cozinha, típica morada de "família abastada do século 19". Existem informações de haver pertencido à família de Sinfrônio Jacinto Dias, provavelmente a seu avô paterno, Jacinto José de Andrade. No final do século 19 abrigava um armazém de secos e molhados e, a partir de 1905, o Posto Fiscal Aduaneiro de Sambaqui, que funcionou até 1964. (C.M.S.J) ■

## expediente

# DAQUI

JORNAL

O DAQUI Jornal é uma publicação da empresa DAQUI Edições (rua Cônego Serpa, Santo Antônio de Lisboa, nº 57 — CEP 88050-440 — Santo Antônio de Lisboa, Florianópolis-SC).  
 REDAÇÃO: 48 3335-0220, COMERCIAL: 48 9967-1325, 8435-5917 (Joana Cabral) e 48 9132-7166 (Helena Rodrigues, contato), E-MAIL: virgilionalha@gmail.com.  
 COORDENAÇÃO EDITORIAL: Celso Martins (jornalista responsável, registro profissional 27040-392/SC). COORDENAÇÃO COMERCIAL: Joana Cabral. EDIÇÃO: Celso Martins. TEXTOS: Celso Martins, Ronnie Hueto. FOTOS DA EDIÇÃO: Edu Cavalcanti, Marco Cezar, Celso Martins. PLANEJAMENTO GRÁFICO: Ayrton Cruz. IMPRESSÃO: Grafinoorte (Apuçarana-PR).

## imagem



Cena da procissão de Nossa Senhora dos Navegantes realizada pela Capela da Santa Cruz do Capupé. FOTO CELSO MARTINS

## notas

### SAMBANEJO SOLIDÁRIO

## Festa em prol de Sara, dia 25 de fevereiro no Avante

Sara é uma menina de 4 anos de idade portadora da chamada Síndrome rara de deficiência imunológica de adesividade de leucócitos (*Leukocyte adhesion deficiency-LAD*). O show beneficente organizado por Regina Meurer, com o apoio de diversas empresas locais, visa auxiliar o tratamento da menor.

#### HORÁRIOS

21h — Abertura com Dama Da Vaneira e o grupo Sensatez.  
 00h — Gabriel Reis.

#### INGRESSOS

Pista: R\$ 25,00 e  
 Área Vip: R\$ 50,00

#### LOCAIS DE VENDA

- Madeireira Monte Verde (Santo Antônio de Lisboa)
- Posto Raio de Sol (Santo Antonio de Lisboa)
- Blueticket (www.blueticket.com.br)

#### MAIS INFORMAÇÕES

reginammv@hotmail.com ■

## Eleição no Conseg

O Conselho de Segurança Comunitária (Conseg) do distrito de Santo Antônio de Lisboa realiza eleição em março para a escolha de sua diretoria definitiva. Por enquanto a entidade é administrada por uma diretoria provisória, eleita em assembléia geral. A Polícia Militar já está representada no Conseg, faltando a indicação do representante da Polícia Civil. ■



## POWERRUNNERS

Assessoria Esportiva

Acompanhamento profissional personalizado em programas esportivos e nutricionais nas modalidades: corrida, caminhada, triathlon, ciclismo, corrida de aventura e natação.

OBTENHA O MELHOR DESEMPENHO COM A POWERRUNNERS!

#### LOCAL E HORÁRIOS DE TREINAMENTO:

SAMBAQUI — Praça de Santo Antonio de Lisboa.  
 Terças e quintas-feiras, às 19h30min.

CONTATOS: (48) 3733-5979 — Guilherme Vinhas (9152-6382), Ana Carla Prade (9901-1579).

## ATELIER SANTO DE CASA



Artesanato hiper trendy • coisas legais para casa • vestidos • acessórios transados • cerâmicas • divinos • caderninhos e bloquinhos • almofadas • bolsas • mochilas • bolsas de praia • canecas • móveis • lembrancinhas e mais um monte de coisas charmosas.

Centro Histórico de Santo Antônio de Lisboa  
<http://www.santodecasa181.blogspot.com/>

# “Nós comia o que plantava”

POR CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO

A Barra do Sambaqui  
Há muitos tempos atrás  
Era um lugar bem pacato  
Que os tempos não trazem mais.

Quanto nós era criança  
Tomava leite de vaca  
Não tinha as fraudas de hoje  
Usava-se paninho de saca.

Se tinha dor de barriga  
Mamãe falava ao papai:  
- Vou fazer chá de erva doce  
Que a dor embora vai.

Não havia leite em pó  
Era mingualzinho de farinha  
Não se tinha mamadeira  
Só se usava colherinha.

Não tinha água encanada  
Era água da cachoeira  
Usava água do pote  
Nós não tinha geladeira.

Nossa família era grande  
A casa era pequenina  
Não existia luz elétrica  
Só se usava lamparina.

Às vezes café da manhã  
Era leite de vaca e batata  
A batata assada no forno  
O café era feito na lata.

O café era servido  
Numas canequinhas de plástico  
Nós sentava sobre a esteira  
Com uns calçãozinhos de elástico.

Os calções eram apertados  
Que nós se sentia mal  
Pois eram chamados  
De bandeira em meio pau.

Na apanhação do café  
A temperatura era baixa  
Mamãe colhia o café  
E nós ficava em uma caixa.

Mamãe saía cedinho  
Para a lida do cafeeiro  
Nós ficava ali na caixa  
E chorava o dia inteiro.

Na época da farinhada  
Era frio de amargar  
Nós acordava bem cedo  
Para a mandioca cevar.

Pegava-se os bois na areia  
Para cangar no engenho  
Era uma vida difícil  
Mas hoje saudades tenho.

Era uma vida bem simples  
Não tinha modernidade  
Mas se vivia feliz  
Até hoje me dá saudade.

Nós comia o que plantava  
A pesca era abundante  
Não se saía a passeio  
E se trabalhava bastante.

Nós quase não se divertia  
Pois não existia brinquedo  
Se respeitava os idosos  
Guardava-se muito segredo.

A Barra não tinha luz  
Nem tão pouco tinha carro  
Não se andava a noite  
Nós não fumava cigarro.

As pessoas eram educadas  
Todas se cumprimentavam  
Nas conversas dos mais velhos  
Os mais novos não falavam.

Meus pais falavam com os outros  
E nós não participava  
Se nós passasse por perto  
Meu pai de lado olhava.

Mamãe colocava a mesa  
No chão sobre uma esteira  
Todos comiam em silêncio  
Não se falava besteira.

Os pratos eram de barro  
Os talheres de latão  
Antes de todos comerem  
Se fazia uma oração.

Era um silêncio profundo  
Pois ali não se falava  
Se falasse um com outro  
Da mesa se levantava.

Hercílio Pedro Marciano (E)  
e Célio Hercílio Marciano

Meus pais levantavam cedo  
E assavam peixe na brasa  
Papai seguia pra roça  
Mamãe cuidava da casa.

Nós também seguia ele  
Na lida do dia a dia  
A vida era muito simples  
Mas se tinha muita alegria.

Plantava-se mandioca e cana  
Nós tínhamos dois engenho  
Se adquiria as coisas  
Com muita garra e empenho.

Fazia-se açúcar e farinha  
Pra arrumar um dinheirinho  
Papai vendia os produtos  
Pra pagar o seu Vadinho.

Sei que os dias mais difíceis  
Era tirar tinta de charuteiro  
Pois o pirão de água e marisco  
Era o alimento do mês inteiro.

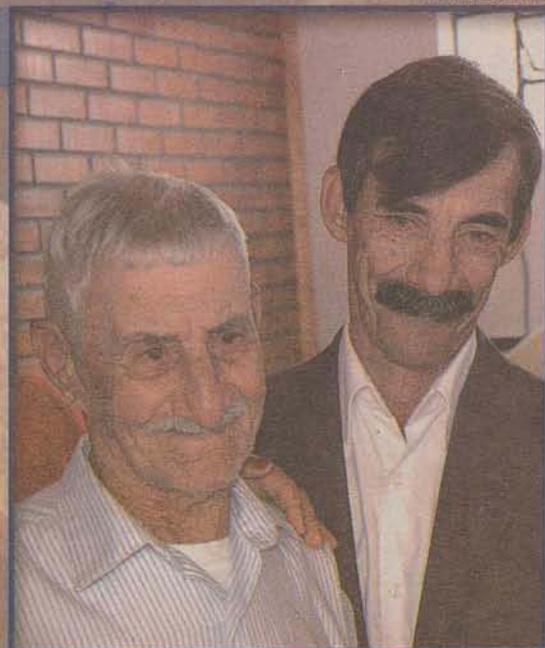
O inverno era rigoroso  
Sentia-se muito frio  
Nossos pés encarangavam  
Quando se pescava no rio.

Nós chegava de pescar  
Se espiava pela fenda  
Mamãe estava esperando  
No banquinho fazendo renda.

Botava peixe com escama  
Na grelha sobre o fogão  
Era coisa bem gostosa  
Sobre o molho de limão.

Mais um dia se encerrava  
Papai e mamãe junto aos seus  
Era uma vida difícil  
Mas sempre adoramos a Deus.

Assim era nossa vida  
Na luta do dia a dia  
Tudo não passou em vão  
Pois hoje é só alegria.



## HERCÍLIO PEDRO MARCIANO

Meu pai nasceste algum tempo  
Lá se vão milhares de dias  
Hoje tens noventa anos  
Para a nossa alegria.

Era uma época de luta  
Tempos de dificuldade  
Amargava-se o dia a dia  
Mas sei que hoje tens saudade.

Imagino a tua infância  
Ou a tua adolescência  
Só sei que venceste tudo  
Com essa tua paciência.

Je t'embro bem daquela época  
De você mamãe e nós  
Até hoje nunca esqueço  
O jeitinho dos meus avós.

Mamãe a forte guerreira  
Do seu lado sempre lutou  
Não viu seus filhos criados  
Pois a morte um dia a levou.

Mas a vida é assim mesmo  
O tempo não voltará  
Mas o tempo não levou tudo  
Pois o senhor com nós está.

## FARMÁCIA SAMBAQUI

Rod. Gilson da Costa Xavier, 2.190

(48) 3334-4400



PIZZARIA  
Fim de Tarde

Pizzas e  
empanadas  
argentinas

TELE-ENTREGA 3335-0013

Rod. Rafael da Rocha Pires, 2.100 • Sambaqui • Florianópolis/SC  
ACEITAMOS CARTÕES DE DÉBITO



DISTRITO DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA

## O paraíso da gastronomia

POR CELSO MARTINS / FOTOS MARCO CEZAR

A temporada de verão no distrito de Santo Antônio de Lisboa atrai turistas especiais, interessados no deslumbrante cenário natural, as construções centenárias, um povo peculiar, lugar repleto de tradições histórico-culturais e folclóricas, onde nos últimos 10 anos se consolidou como pólo gastronômico de Florianópolis. Tanto em Sambaqui, quanto em Santo Antônio, Praia Comprida/Caminho dos Açores, como Cacupé, os cerca de 30 estabelecimentos oferecem massas, pizzas, culinária portuguesa, cafés, e os mais variados pratos à base de frutos do mar, como peixes, camarões, ostras e mariscos.

Povoado criado em 1698 pelo padre Matheus de Leão com 20 casais, recebeu cerca de meio século depois os imigrantes

açorianos. Seus habitantes se dedicaram à lavoura, extrativismo e pesca, transformando mandioca em farinha e cana em açúcar, melado e aguardente em numerosos engenhos. O sortido comércio e a presença do Posto da Alfândega na Ponta do Sambaqui completavam o perfil econômico do distrito, onde o café substituiu por algum tempo a moeda corrente. Nas décadas de 1950 e 1960, segundo o historiador Sérgio Luiz Ferreira, Cacupé, Santo Antônio e Sambaqui se tornam balneários da Capital.

Essa veia turística se ampliou com o tempo e o distrito soube aproveitar as potencialidades naturais e humanas, aliando a produção marinha com as habilidades das cozinheiras e cozinheiros locais. Cenário havia, faltava atender aos visitantes tradicionais e atrair outros, sem grandes impactos no dia-a-dia local. Hoje, o comércio, a

pesca, a maricultura e o pólo gastronômico são as principais atividades econômicas. A comunidade está representada através de associação e conselhos comunitários, possuindo times de futebol como o Triunfo e o Avante, blocos carnavalescos e instituições religiosas.

A procura pelas iguarias gastronômicas preparadas no distrito acontece o ano todo, mas se intensifica na temporada. Muitos restaurantes servem ostras e mariscos (meixilhões) retirados na hora dos criadouros no mar, principalmente ao bafo e gratinado. Os camarões são servidos ao bafo, à milanesa, ensopado ou flambado no conhaque com nata e especiarias. Um dos pratos mais apreciados é a caldeirada de frutos do mar (peixe, camarão, lula, polvo, marisco e berbigão), o camarão na moranga, a enchova escalada, a tainha ao forno...



**PIROLI**  
Pescados

**TELE-ENTREGA**  
PESCADOS EM GERAL  
Atendemos hotéis, restaurantes e bares.  
Produtos nacionais e importados.  
8419-9101 | 8401-6409

Rua Dep. Walter Gomes, 340 | Barreira | Santo Antônio de Lisboa | 3206-6886

**MADEIREIRA**  
MONTE VERDE

48 3235-2079

madeiras • esquadrias • móveis

www.madereiramonteverde.com.br  
madereiramonteverde@madereiramonteverde.com.br  
Rod. SC-401, 9.200 | Florianópolis | Santa Catarina

## atrativos

## Paisagens, construções históricas e cultura

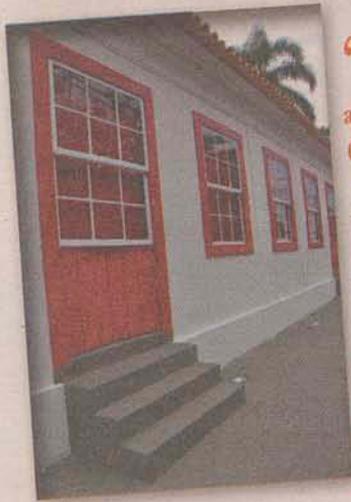
O DAQUI Jornal encaminhou a personalidades residentes em outras áreas da cidade a seguinte pergunta: O que o atrai ao distrito de Santo Antônio de Lisboa? As respostas logo chegaram.

“A paisagem bucólica da região, os casarios antigos, a paisagem, a sensação de tranquilidade e, às vezes, os restaurantes.” (Eduardo Lima, advogado)

“Principalmente por ainda preservar a arquitetura e costumes açorianos. Sinto-me em casa, num Lar Doce Lar.” (Áurea Maria Martins da Silveira, esteticista)



“Santo Antônio (incluindo as localidades que o integram) atrai pelas características muito próprias que formam sua ‘personalidade’. Na Ilha, pode ser comparado ao Ribeirão da Ilha por preservar elementos originais, mesmo com adensamento populacional significativo. Gosto mais de visitar e ‘curtir’, é claro, fora da chamada ‘alta temporada’. Não por acaso, ensejou o primeiro dos livros de nossos distritos da Ilha (Iaponan Soares, 1989-90).” (Esperidião Amin, deputado federal, ex-governador)



“O que me atrai é por ser um lugar pitoresco e que tem um movimento cultural relativamente grande, somado com a proximidade do centro e o distanciamento do Norte da Ilha.” (Alisson Mota, músico do Trio do Engenho)

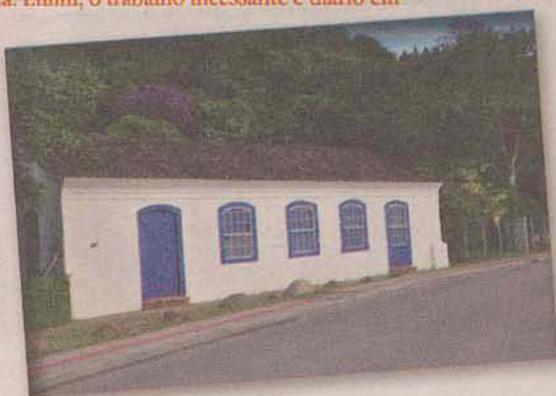
“1 — Beleza natural; 2 — Patrimônio histórico; 3 — Gastronomia; 4 — Amigos; 5 — Pôr-do-sol; 6 — Cultura.” (Carlos Damião, jornalista)

“Além da beleza e da paz, o que me atrai em Santo Antônio de Lisboa (incluindo Sambaqui e as outras localidades citadas na pergunta), é o trabalho de muitos de seus moradores e de associações ativas pela preservação do meio ambiente e da qualidade de vida, e a luta contra

os especuladores, contra a cobiça e contra aqueles que só pensam em lucro e pecúnia, e que não possuem qualquer respeito pela natureza. Enfim, o trabalho incessante e diário em prol da vida e da dignidade humana.” (Emanuel Medeiros Vieira — escritor ilhéu residente em Salvador)

“A paisagem e a arquitetura.” (Fernando Evangelista, jornalista)

“O que me atrai é a ‘alma’ do bairro. Acho que o lugar não pode perder sua identidade.” (Milton Ostetto, engenheiro, fotógrafo)



## especial Enalteciendo la vida en Carnaval

POR RONNIE HUETE

Sambaqui, 12 de feb. Poseer una identidad que respete la igualdad y enaltezca la solidaridad y el amor entre los seres humanos es un hecho que es recordado, a través de la más alta felicidad que expresa el pueblo de Santo Antonio de Lisboa, situado en la ciudad de Florianópolis en el estado de Santa Catarina, perteneciente a Brasil.

Ya, el sonido de las percusiones, los bailes tradicionales y la Zamba que lleva en la sangre cada habitante de Brasil, es el itinerario cultural que fortalece el espíritu de haber nacido en la gran tierra sudamericana.

Con el cálido verano de febrero y el largo día que culmina después de lo normal, los habitantes de Santo Antonio comparten el enorme trabajo que han realizado previo a la celebración del Carnaval que anualmente es celebrado con un derroche que irradia tradición, arte, cultura y demás componentes que brillan en la pura alegría que se vislumbra en cada rostro de quienes participan en la majestuosa festividad.

La noche comienza a capturar la felicidad y derramarla sobre los cuerpos danzantes de Florianópolis, que al ritmo de las percusiones bailan y cantan las letras de las melodías que renombran a sus ancestros y su historia, cuyo legado ha hecho posible que en el presente, sus habitantes disfruten del regalo más digno que puede tener un ser humano, la vida.

Esa vida que fácilmente se puede perder, pero que en Florianópolis perdura con la utopía de hacerla eterna, mediante la felicidad que transpiran sus habitantes y que brilla a diario en sus expresiones, lengua y voluntad de reafirmar su compromiso con el prójimo.

El desbordamiento de felicidad que en Florianópolis ocurre al llegar la fecha de celebración del Carnaval es fácilmente captado por los niños, que desde ya son formadores de este próspero legado que combina el encuentro de las diversas culturas que aquí habitan, en total armonía junto con la naturaleza.

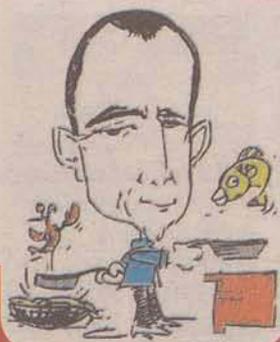
El Atlántico que bendice la bahía de sus costas con hermosas playas y con sus frutos alimenticios, también son representados en el Carnaval, puesto que las enormes figuras que desfilan junto a los bailarines de zamba, las bandas de percusión y las personas que demuestran su alegría, a través de mascarar exuberantes reflejan que el amor por la vida debe celebrarse a diario, alejada de los presagios que convulsionan al mundo.

Por esta noche, Florianópolis se sitúa entre los poblados más alegres que existen en esta era humana y sus habitantes danzan incansables al ritmo de la zamba y la bosa-nova, melodías que por antonomasia mantienen con buena calidad de vida a sus habitantes.

Las palabras se convierten en un infinito mar para describir el colorido, sabor y sentimiento humano que de inmediato posee al que llega por primera vez, a un evento de tal magnitud.

Modestamente los habitantes de esta pequeña proporción del mundo ubicado en el gran Brasil, acentúan el valor incalculable de la vida. ¡Que viva el Carnaval!

RONNIE HUETE, jornalista hondurenho. Perseguido pela ditadura em seu país, permaneceu os primeiros meses de 2010 em Sambaqui (Florianópolis-SC). Texto escrito em fevereiro de 2010.



RESTAURANTE  
Marquinhos

Rod. Rafael da Rocha Pires, 2.156 – Sambaqui  
Florianópolis – SC – Fone (48) 3335-0097





SAMBAQUI E SANTO ANTÔNIO

# CARNAVAL 2011

FOTOS CELSO MARTINS

**o Carnaval** do distrito de Santo Antônio de Lisboa já se tornou uma tradição em Florianópolis. Cerca de duas dezenas de blocos e grupos desfilam pelas ruas e clubes entre os dias 4 a 8 de março (sexta a terça-feira). A grande novidade em Santo Antônio de Lisboa será o desfile do lendário Zé Pereira (Ribeirão da Ilha). Em Sambaqui, o bloco Engenho de Dentro desfila pela primeira vez sem os carros alegóricos, seguido pelo bloco Águia Dourada, da Barra do Sambaqui. O Camarão do Dandão e a Costela da Gambarzeira completam a folia. Confira abaixo toda a programação. ■



## programação

### SEXTA, 4

- 20 horas. Santo Antônio. Desfile de blocos (rua Cônego Serpa). Blocos: Siri de Cacupé e Baiacu de Alguém.
- Baile de Carnaval na sede do bloco Baiacu de Alguém. Baile no clube Avante (todas as noites, ingresso livre), em Santo Antônio de Lisboa.

### SÁBADO, 5

- Desfiles carnavalescos em Santo Antônio de Lisboa.
- 19 horas. Maracatu Tamborita.
- 20 horas. Bateria Saideira.
- 21 horas. Maracatu Arrastilha.
- 22 horas. Banda Arrastão do Bion.

### DOMINGO, 6

- 11 horas. Santo Antônio de Lisboa. Costelão do Gambarzeira com animação do grupo Gambazes do Samba (sopro: Fidel, Marco Aurélio e Edmilson).
- 12 horas. Sambaqui. Camarão do Dandão.
- 16 horas. Santo Antônio. Banda do Zé Pereira pelas ruas centrais (30 músicos da banda Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha).
- 16h30. Santo Antônio de Lisboa. Baile infantil no clube Avante.
- 20 horas. Sambaqui. Desfile dos blocos Engenho de Dentro (Sambaqui) e Águia Dourada (Barra do Sambaqui). Local: Estrada geral/Praia das Flores.

### SEGUNDA, 7

- Desfiles de blocos em Santo Antônio de Lisboa.
- 20 horas. Arrastão do Bion.
- 21 horas. Bateria Saideira.
- 22h30. Bloco Baiacu de Alguém.
- Baile de Carnaval na sede do Baiacu.

### TERÇA, 8

- 20 horas. Sambaqui. Desfile dos blocos Engenho de Dentro (Sambaqui) e Águia Dourada (Barra do Sambaqui). Local: Estrada geral/Praia das Flores.

## classificados

**SALGADOS VARIADOS PARA FESTAS E COMERCIAL.**  
CIDA  
3235-3092/  
8829-7427.

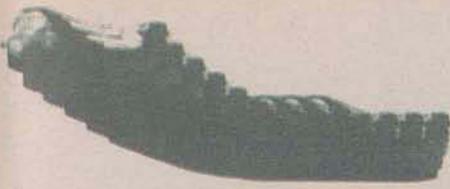
**FREELANCER DE GARÇONETE, SERVIÇOS GERAIS E FAXINA.**  
ANA PAULA  
8805-4287.

**CUSTOMIZAÇÃO DE CAMISETAS PARA O CARNAVAL.**  
HELENA  
9132-7166.

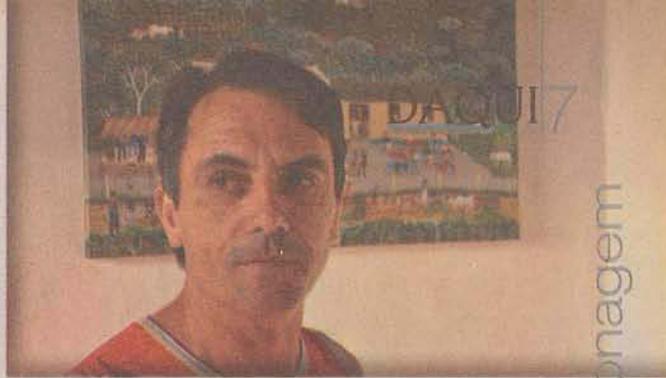
**ROUPAS, BOLSAS E ACESSÓRIOS.**  
Propina, Divina Rosa, Dyf e confecções de São Paulo.  
Agende uma visita.  
RENATA MEURER  
9907-2796.  
remeurervendas@gmail.com

**DESIGNER GRÁFICO.**  
Livros, revistas, jornais, material gráfico em geral.  
AYRTON CRUZ  
3284-8495/9953-5671.  
ayrtoncruz@yahoo.com.br

**SOM E VIDEO.**  
Possui ampla experiência na área de sonorização, iluminação, efeitos, djs e filmagem hdv visando sempre a alta qualidade.  
3335-0382/9929-9323.  
egrosner@hotmail.com



NERI ANDRADE



personagem

# Pinceladas da memória

FOTOS CELSO MARTINS

foi como se <sup>um anjo</sup> <sup>determi-</sup> <sup>nasse:</sup>

— Neri, vá ser *naïf* na vida!

Não aconteceu bem assim, mas foi parecido.

Nascido na Praia Comprida/Caminho dos Açores em 26 de maio de 1954, Neri Agenor de Andrade estava com seus 18 anos de idade ao topár com um artista plástico trabalhando na casa de um vizinho. Preparava uma exposição, rodeado por tubos de tinta, pincéis de diferentes tamanhos e formatos, uma tela sobre um cavalete onde traços a lápis sumiam nas cores.

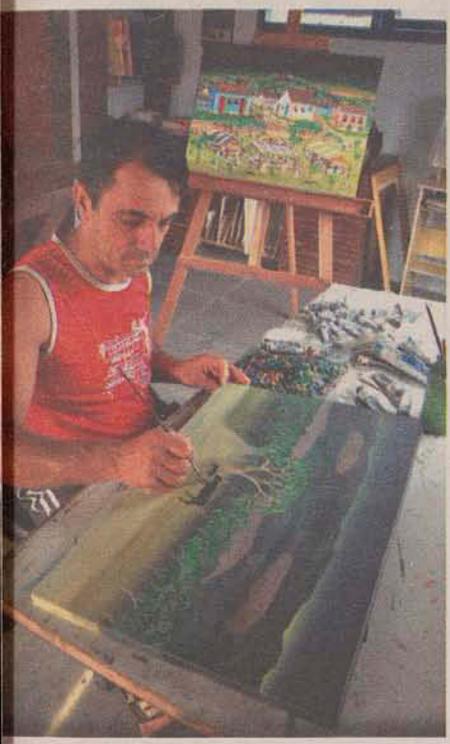
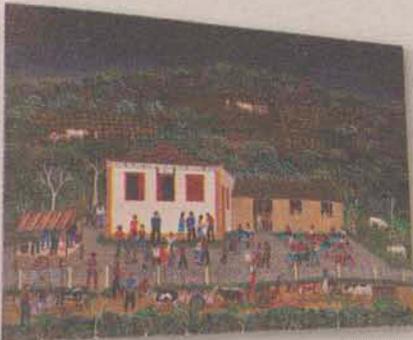
O artista era Rodrigo de Haro que, apesar de compenetrado na obra, notara o ar de espanto e admiração do jovem pescador que ali passara. Antes de ir embora, deixou uma sacola com telas, tintas e pincéis, material que Neri usou para fazer o primeiro quadro, mostrando o Casarão em que viveu. O trabalho foi deixado no local em que a mãe, dona Iracema Marta de Andrade, vendia rendas. Certo dia, o próprio Rodrigo apareceu para adquirir algumas peças, e se admirou com a pintura.

— De quem é?

— É do meu filho, fez com aquilo que o senhor deixou pra ele.

— Diga a ele que precisa assinar e colocar a data, pois já é um artista.

Depois que Rodrigo de Haro foi embora e a mãe narrou ao filho o diálogo e a aprovação, o jovem correu e registrou com o pincel na base do quadro: Neri Andrade, 1977. O reconhecimento mexeu com a cabeça dele, que, desde os 6 ou 7 anos de idade, acompanhava o pai Agenor José de Andrade na lavoura de café e mandioca, no engenho de farinha e na pesca permanente, com um espinhel de mil anzóis, primeiro, e uma rede de espera, depois.



Neri achou que podia ser um artista e retratar esse universo cultural, cujas bases físicas estavam em franca extinção naquela década, e resolveu procurar Rodrigo em sua residência no Centro de Florianópolis. Ao chegar, encontrou o pai de Rodrigo, Martinho, executando suas pinturas. Ficou ali conversando com ele e observando o misturar das tintas, a precisão das pinceladas, fascinado em ver as imagens brotando na tela.

Quando Rodrigo chegou, Neri foi logo ao assunto, pedindo que indicasse uma escola onde ele pudesse aprender a pintar, ouvindo surpreso mais ou menos o seguinte:

— Não precisa de escola. Se estudar vai começar a pintar vasinho com flores.

A conversa se estendeu por mais algum tempo e Neri saiu determinado a ser artista plástico e, sem saber, filiado à escola *naïf* — ou arte primitiva moderna, produzida por artistas sem formação acadêmica, caracterizada pela simplicidade e falta de alguns elementos ou qualidades presentes na arte produzida por artistas formados. Mas nem posso isso menos belas ou fascinantes.

## TINTAS, REDES E OSTRAS

A habilidade com os traços chegou cedo.

— Desde pequeno, na escola, eu desenhava. E por causa disso as histórias que a professora pedia para escrever tinham que ser ilustradas.

Hoje, na maturidade, com cerca de três mil quadros produzidos, faz um balanço:

— Eu pinto a minha vida, o que eu vivo. O casario antigo — eu morei num —, as festas do Divino, as igrejas da Ilha. Procuo resgatar isso aí, pois sei que um dia, infelizmente, não vai ter para contar a história.

Sua estréia aconteceu em 1978, na Coletiva de 12 Artistas Novos de Florianópolis,

na Galeria Victor Meirelles. Casado em 1979 com Édia Cláudia Andrade, no ano seguinte ganhou o primeiro prêmio, adquirindo uma geladeira. Daí para frente foi uma carreira ascendente, um permanente aperfeiçoar da técnica, de composições, combinação das cores, pesquisas e temas. Em 2004, por exemplo, representou o Brasil no mês de maio no Catálogo Internacional Anual 2004 da CFM The Power of Flight, da General Electric, produtora de turbinas para aeronaves.

## RÁPIDO NO PINCEL

Em 2006, foi premiado na Bienal Naïf, realizada em Piracicaba-SP, com os quadros "Pescaria noturna" e "Interior de um engenho". Segundo o crítico Oscar D'Ambrosio, num texto sobre o trabalho de Neri Andrade, "o segredo está em não oferecer o óbvio, mas criar uma visão pessoal de um universo no qual se sente à vontade por conviver com ele desde criança". Assim, "cada novo quadro torna-se então uma memória afetiva de um local que perdeu suas características originais. O bairro que ele pinta não existe mais da maneira que Neri Andrade o retrata, mas é preservado pela sua memória, pela forma como transforma suas lembranças em quadros bem elaborados".

Somos tentados a pensar, ao observar atento um quadro de Neri, que ele leva dias, semanas talvez, para concluir uma obra, tal a delicadeza dos traços e dos detalhes. Mas não é isso que acontece. Quando não está no mar pescando ou cuidando de sua criação de moluscos, o artista vai para o estúdio no segundo piso de sua residência e se põe a trabalhar. Não tem propriamente uma rotina de horário. Trabalha em duas ou três telas simultaneamente e, ao longo de uma semana, as deixa terminadas. Ou seja: é rápido no pincel. ■

NOTA A produção de Neri Andrade é comercializada em seu estúdio e na galeria de Helena Fretta ([www.helenafretta.com.br](http://www.helenafretta.com.br)). Texto publicado originalmente no *blog Sambaqui na Rede*.

**ÓPTICA**  
Brasil

Rua Cônego Serpa, 101  
Sto. Antônio de Lisboa  
Florianópolis – SC  
Fone/fax: (48) 3232-2250

Com o tema **BAIACU VAI AO CINEMA** nosso bloco homenageia, neste Carnaval, a sétima arte. As camisetas são o passaporte para os desfiles e bailes do Carnaval 2011. Elas podem ser adquiridas na sede do bloco em Santo Antônio de Lisboa, de segunda a sexta-feira, a partir das 17h, ou nos ensaios da bateria, que acontecem às segundas, quartas e sextas, a partir das 20h. **O preço das camisetas é de R\$ 40,00.** Não deixe para a última hora, adquira já a sua!

# Formando novos atletas do futebol

**corria o** ano de 1999. O recém inaugurado Complexo do Triunfo, denominado Raulino (Pepeco) Ferreira, estava aberto a iniciativas, sonhos e idéias. O novo espaço atraiu o jovem recém formado em Educação Física, Heitor Cordeiro. “Comecei a trabalhar com futebol em 99 no Triunfo, mas esta é minha paixão desde pequenino, quando disputávamos o espaço com as vacas e cavalos, para jogar nossas peladas, no Pasto do seu Rafael Pires, onde hoje encontra-se o Condomínio de Moradores Sambaqui.”

Paixão que também influenciou na hora de fazer o vestibular e definir o futuro profissional. “Antes mesmo de estar formado (em 1999), com apoio

da diretoria do Triunfo e incentivo de seu Ivo Cordeiro (meu pai) e do então presidente do clube, Maurício Meurer, iniciei o trabalho com a Escola de Futebol Triunfo”, recorda Heitor.

Depois de sete anos de trabalho em Sambaqui, “uma grata surpresa”, ou seja, “um convite do então presidente do clube Avante, Edinaldo Lisboa (Feijão), para coordenar os trabalhos em Santo Antonio de Lisboa”. E foi dessa forma, “com muitas dificuldades, alegrias, aprendizados e principalmente amizades, que estou desenvolvendo atividades de futebol com crianças e jovens”.

## TRIUNFO

O trabalho iniciado em 1999 no Triunfo inclui jovens de 14 a 17 anos de idade, “visando uma formação mais específica para a modalidade”, participando das seguintes disputas: Liga Florianopolitana de Futebol (categorias sub 15 e sub 17); Copa Avaí (categoria sub 15); Campeonato Estadual (categoria sub 15); SC CUP (categoria sub 16) e Copa Saudades — Umbro (categoria sub 15 e 17).

Em 2010, a Escolinha do Triunfo conquistou o título no sub 17 da Liga e o vice-campeonato com o sub 15, além de boa participação no Estadual e SC CUP.

## AVANTE

O trabalho desenvolvido atualmente no Avante envolve crianças e jovens com idades entre cinco e 16 anos, atuando nas seguintes competições: Campeonato Metropolitano (categorias sub 11, sub 13 e sub 15); Copa Integração (categorias sub 10, sub 12 e sub 14) e — Copa Avaí (categorias sub 12 e sub 15).

Ao longo de 2010 “fomos a melhor escola do Campeonato Metropolitano de Escolas de Futebol”, destaca Cordeiro, sagrando-se campeã no sub 15, vice campeã no sub 11 e terceiro lugar no sub 13, “além de boa participação nas demais competições disputadas”.

## EXPECTATIVAS

Ao todo, Heitor Cordeiro é responsável pela formação de 130 crianças e jovens, sendo 80 no Avante e 50 no Triunfo. “Seria muito bom, se trabalhos como esse tivessem a devida atenção e o apoio total dos órgãos públicos”, reivindica. Ele argumenta que os esforços “moldam o indivíduo de forma completa, no seu todo, e não só para a prática da modalidade em questão”.

Lamenta ter que “ficar pedindo ajuda aqui, vendendo rifas ali, para que nossas crianças e jovens possam continuar desenvolvendo atividades saudáveis e que os ajudem a não trilhar por caminhos indesejáveis pela sociedade”. Apesar do sucesso de uma trajetória de 12 anos, Cordeiro confessa: “Minha maior tristeza, durante todos estes anos a frente deste trabalho, é ver ex-alunos fora do mercado de trabalho, ou sem estudar. Fico muito chateado quando tenho a sensação que um jovem está desencaminhado. Mas, como dizia um grande mestre: ‘Calma professor, não dá para salvar todos’.”

Também existem as alegrias, “muitas, incontáveis”, sobretudo por ter ex-alunos “trabalhando atualmente comigo, cursando Educação Física e seguindo os mesmos passos, acho que é o que mais está marcando no momento”, complementa. (C.M.)

FOTO: CELSO MARTINS



Heitor Cordeiro



Rod. Gilson da Costa Xavier, 1.456 – Sambaqui – Florianópolis – SC

3207-3930

Mercado  
**Santo Antônio**

3235-2125

Rua Cônego Serpa, 62 – Santo Antônio de Lisboa – Florianópolis – SC  
silvanomercadosantoantonio@hotmail.com